



BOLETIM SNVS

DEZEMBRO 2025



 boas
festas



Tradição, segurança e celebração: o papel da VISA nas festas de fim de ano.

EDIÇÃO N°61

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de dezembro de 2025.



Expediente Editorial

Elaboração, distribuição e informação AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente

Leandro Pinheiro Safatle

Diretores

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Daniela Marreco Cerqueira

Rômison Rodrigues Mota

Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete

Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Jonas de Salles Cunha

Coordenação e elaboração de conteúdo

Alex Sander Duarte da Matta

Carla Cristina Ferreira Pinto

Cecília Antônia Barbosa

Claudio Nishizawa

Maria de Fátima Francisco

Ricardo Eccard da Silva

Sabrina Rodrigues Santos

Diagramação, formatação e edição

Vitória de Souza Lucena



Tradição, segurança e celebração: o papel da VISA nas festas de fim de ano.

Chegou Dezembro! Tempo de reuniões, celebrações e das delícias que marcam nossa tradição. Não se fala em festas de fim de ano sem lembrar dos alimentos — desde as eternas divergências à mesa, como a presença (ou não!) da uva-passa na farofa e da maçã na maionese, até as superstições que atravessam gerações, como evitar aves que "ciscam para trás" na ceia ou garantir as doze uvas da sorte antes da meia-noite.

Por trás de cada prato que une famílias em todo o Brasil, há um trabalho contínuo e essencial: o da vigilância sanitária. É ela quem assegura a inocuidade e a qualidade dos alimentos que chegam às nossas mesas, permitindo que as celebrações sejam feitas com saúde e tranquilidade.

Hoje, a fiscalização sanitária de alimentos — totalmente descentralizada para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) — atua em um novo patamar. Alimentos genuinamente brasileiros conquistam o mundo com o carimbo de qualidade do SNVS. Instrumentos como a Certidão de Venda Livre para Exportação de Alimentos (CVLEA) têm sido passaportes essenciais para mercados internacionais, atestando a segurança e a excelência dos nossos produtos.



No mercado interno, a população está cada vez mais consciente e exigente. Sabor não basta; é preciso segurança. A busca por selos de qualidade que garantam custo-benefício e confiança pós-consumo é uma realidade crescente. Iniciativas inovadoras, como o Selo de Confiança Sanitária de Cascavel (PR), mostram como a adesão às boas práticas sanitárias gera valor, abre portas e incentiva o cumprimento das normas pelas empresas.

Neste mês de festas, a Assessoria do SNVS presta sua homenagem a cada profissional do Sistema. Seu trabalho diário, técnico e dedicado, é o alicerce que permite que milhões de brasileiros celebrem o Natal e o Ano Novo com saúde e alegria.

Que o espírito de renovação desta época inspire ainda mais nossa missão coletiva de proteger e promover a saúde pública.

**Desejamos a todo o SNVS um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de conquistas!
Um brinde à saúde! Um brinde à vida! Um brinde à VISA!**



Financiamento: publicada Portaria autorizando o repasse das primeiras parcelas do Piso Variável de Vigilância Sanitária.

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 8.973, de 27 de novembro de 2025, autorizando a liberação das primeiras parcelas do Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa) para estados, Distrito Federal e municípios. Os recursos, que totalizam R\$ 22,6 milhões nesta primeira etapa, têm como objetivo financiar ações estratégicas de vigilância sanitária: projeto de incentivos à descentralização e de melhorias da organização, planejamento e atuação das ações de vigilância sanitária, baseados nos requisitos da gestão da qualidade, no gerenciamento do risco sanitário e na gestão integrada da informação, bem como, em ações educativas em saúde nos seus territórios.

Foram incluídos nesta primeira portaria de repasse todos os entes federativos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) que pactuaram as ações em suas respectivas Comissões Intergestores Bipartite (CIB) e encaminharam as deliberações homologadas à Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, dentro do prazo estabelecido.

Informamos que, em breve, uma nova portaria será publicada para contemplar os entes que enviaram suas deliberações até o início de dezembro: Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. O valor previsto para esse grupo é de R\$ 2.529.866,00.

Dois estados ainda não encaminharam as deliberações necessárias: Roraima (RR) e Amapá (AP). Os recursos correspondentes a essas unidades federativas permanecem como saldo remanescente.

Dessa forma, a portaria já publicada no Diário Oficial da União garante o repasse imediato dos R\$ 22,6 milhões, em parcela única, fortalecendo a vigilância sanitária nos entes que cumpriram os requisitos, a saber, envio da Resolução ou Deliberação CIB com a pactuação dos recursos, dentro do cronograma.





A vigilância sanitária sempre presente nas festas de fim de ano: aquele seu look de arrasar com as boas práticas sanitárias.



Com a chegada do verão e a virada do ano, é natural querermos entrar em 2026 com o melhor visual, seja para curtir a praia, a piscina ou buscar aquele bronzeado. Mas lembre-se: a verdadeira beleza reflete saúde. Por isso, antes de usar qualquer produto ou realizar um procedimento estético, é essencial se informar e priorizar a sua segurança.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reúne todas as orientações na campanha Estética com Segurança. Nesta página, você encontra informações confiáveis para tomar decisões conscientes, como:

- Verificar se um produto está regularizado
- Consultar itens irregulares ou falsificados
- Diferenciar cosméticos de outros produtos
- Relatar problemas relacionados a algum produto
- Obter orientações sobre alisantes, ondulantes e peeling de fenol
- Aprender sobre o uso seguro de PMMA
- Entender os riscos do bronzeamento artificial
- Conhecer as regras sobre implantes hormonais
- Informar-se sobre pomadas capilares (que já causaram casos de cegueira temporária)

Cuide da sua beleza com responsabilidade. Clique no link abaixo e acesse tudo o que você precisa saber para se manter linda e, acima de tudo, saudável.

[Acesse a campanha Estética com Segurança da Anvisa](#)



A Anvisa realiza reuniões de acompanhamento com as visas que estão participando do curso Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade (2ª edição), nível N1 do Projeto Integravisa, com o objetivo de apoiar o processo de autoimplantação do SGQ."

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) realizou, de 15 a 19 de dezembro de 2025, reuniões de acompanhamento dos órgãos de vigilância sanitária que aderiram ao Programa de Fortalecimento das Ações de VISA com foco no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

O programa é uma iniciativa da ASNVS que tem como objetivo acompanhar e apoiar a autoimplementação do SGQ nos órgãos do SNVS, promovendo a melhoria contínua e a padronização de processos.

Após um primeiro encontro de alinhamento, 33 órgãos confirmaram adesão e foram organizados em cinco Grupos de Trabalho (G1 a G5).

No segundo encontro, as equipes receberam orientação para realizar o curso Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade (2ª edição) disponível na plataforma do HAOC. Além disso, foram incentivadas a formalizar seu Grupo de Gestão da Qualidade (GGQ). Por fim, foi atribuída ao GGQ a tarefa de elaborar um autodiagnóstico da situação do SGQ na unidade, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria, com liberdade para escolher a metodologia mais adequada.

Acompanhamento da Autoimplementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no SNVS			
GRUPO	PARTICIPANTES	DATA	HORÁRIO
G1	AGUAI, ARARAS, BEBEDOURO, ITAPEVI, NOVA LIMA E SABARÁ.	19/01/2026	15h
G2	ARACAJU, DIVISA/BA, FLORIANO, FORTALEZA, AGEVISA/PB, SANTO ANTONIO DE JESUS, SÃO LUÍS, PARNAIBA, CUSTÓDIA E PETROLINA.	20/01/2026	15h
G3	CASCABEL, VISA ESTADUAL DO MS, PONTA GROSSA, PORTO ALEGRE, TOLEDO E TUBARÃO.	21/01/2026	15h
G4	VISA ESTADUAL DO AC, BELÉM, MANAUS, VISA DO ESTADO DO PARÁ E SANTARÉM.	22/01/2026	15h
G5	CAJAMAR, FRANCO DA ROCHA, PATOS DE MINAS, PAULÍNIA, SANTO ANDRÉ E SANTOS.	23/01/2026	15h



Na semana de 15 a 19 de dezembro, cada grupo participou de uma reunião dedicada para apresentar seu Autodiagnóstico à equipe da ASNVS.

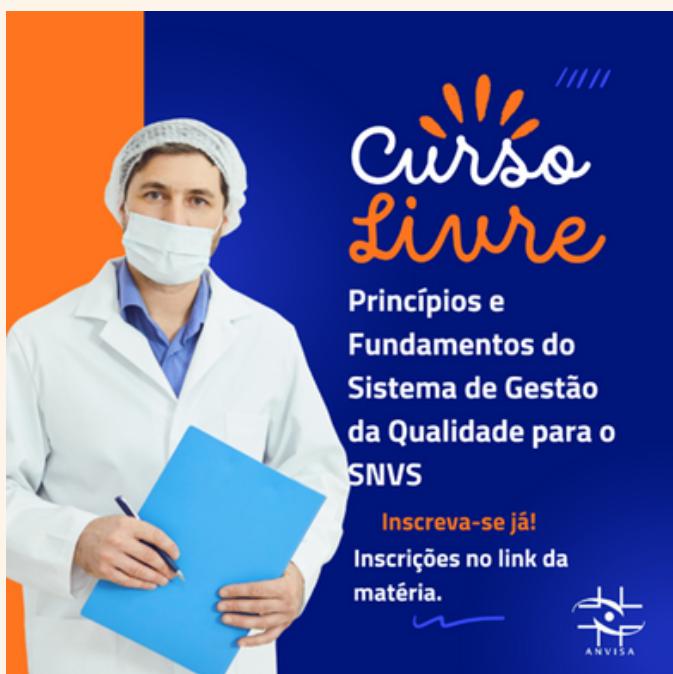
Os encontros foram extremamente produtivos, caracterizados por uma profunda reflexão sobre os processos de trabalho de cada Visa, ricas trocas de experiências entre os participantes e a valorização de modelos inspiradores, onde práticas exitosas de uma unidade servem de exemplo para as demais.

Este formato colaborativo tem se mostrado fundamental para acelerar e qualificar o processo de implantação do SGQ em toda a rede.

O cronograma de acompanhamento continua em janeiro de 2026, com novas reuniões para a apresentação dos diagnósticos restantes. As datas de apresentação de cada grupo estão consolidadas na tabela abaixo.

Projeto IntegraVisa IV – Curso Livre “Princípios e Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade para o SNVS” está com inscrições abertas.

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária comunica que estão abertas as inscrições para a 2ª edição do curso “Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade”, que ficarão abertas até o dia 30/07/2026 às 16h.



Este curso está vinculado ao projeto IntegraVisa IV, fruto de uma parceria entre a Anvisa e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O projeto tem como objetivo capacitar os órgãos de Vigilância Sanitária estaduais, municipais e do Distrito Federal, promovendo a autoimplantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em alinhamento com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a norma ISO 9001, fortalecendo a qualidade e eficácia do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).



O curso estará disponível até o dia 30/09/2026 e, por esta razão, as inscrições precisam ser encerradas 2 meses antes (em julho de 2026), que é o tempo mínimo para que o aluno possa finalizar a capacitação.

As vagas são ilimitadas, e pessoas que já realizaram o curso podem se inscrever novamente e refazê-lo, para disseminar e consolidar cada vez mais esse conhecimento a todo o SNVS.

O link para as inscrições é [Curso Livre N1 SGQ](#).

O Brasil rumo à conquista de reconhecimento como Autoridade Sanitária de Referência (WLA): Anvisa realiza a oficina “GBT no SNVS - Processos e Riscos” em Brasília.

Imagine que um produto regulado e aprovado aqui no Brasil pudesse entrar em outros mercados internacionais com muito mais agilidade, sem a necessidade de trâmites longos e exigências repetitivas. Este é um dos objetivos estratégicos por trás de uma iniciativa crucial para o todo o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS): a busca pelo reconhecimento como Autoridade Sanitária de Referência (WLA) pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Para alcançar esse patamar de excelência internacional, a OMS utiliza uma ferramenta chamada Global Benchmarking Tool (GBT). Ela avalia a maturidade e a robustez das agências reguladoras nacionais. Atingir níveis elevados nessa avaliação é mais do que um título; é um passaporte que facilita o acesso de nossos produtos ao mundo, conferindo credibilidade global ao sistema regulatório brasileiro.

Porém, há um requisito fundamental para esse reconhecimento: a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de forma integrada e harmonizada em todo o SNVS – da Anvisa às vigilâncias sanitárias estaduais e municipais. A excelência precisa ser sistêmica e compartilhada.

Foi para construir coletivamente esse alicerce que a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, juntamente com a Coordenação de Gestão da Qualidade da Anvisa (CGGQA), promoveu a oficina “GBT no SNVS – Processos e Riscos”, nos dias 9 e 10 de dezembro. Com a experiente condução da equipe do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) – responsável pelas capacitações do Projeto IntegraVisa –, o evento reuniu representantes de vigilâncias sanitárias de estados e municípios que possuem delegação para inspeção em Boas Práticas de Fabricação, além de outros convidados.



BOLETIM n° 61

A ideia é formar um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar um manual técnico único com diretrizes para a implementação do SGQ, aplicável e adaptável a todos os entes do nosso Sistema. Este documento será a bússola para harmonizar processos de trabalho, constituir métodos para gerenciar riscos e elevar nosso padrão de atuação em todo o país.

Este é um passo concreto e colaborativo que fortalece a rede e nos move, de forma uníssona, em direção a um objetivo comum: o reconhecimento internacional do Brasil como referência em vigilância sanitária. A jornada é complexa, mas cada avanço nos coloca mais perto de consolidar a credibilidade e a eficiência do SNVS perante o mundo.



Participantes da Oficina “GBT no SNVS - Processos e Riscos”



Anvisa participa da Oficina Caminhos da Inclusão no município de Cocal/PI.

Nos dias 18 e 19 de novembro, o Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus Cocal sediou o seminário “Caminhos da Inclusão Sanitária”, uma realização do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em parceria com o IFPI e o Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Crateús. O evento teve como objetivo fortalecer o diálogo entre poder público e setor produtivo, promovendo qualificação, regularização sanitária e inclusão produtiva no âmbito da agricultura familiar.

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária marcou presença por meio da servidora Cecilia Barbosa, Especialista em Regulação, que ocupa função comissionada como Assistente na Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, CSNVS/ASNVS/Anvisa.

Seguindo sua metodologia participativa, o MDA iniciou os trabalhos com uma roda de conversa para mapear os principais entraves à regularização de negócios e produtos regulamentados pela legislação sanitária. Participaram agricultores familiares, movimentos sociais — como o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) — e empreendimentos da economia solidária.

A região possui perfis produtivos diversificados: desde apicultores que também cultivam acerola até grupos que processam o babaçu para produção de óleos, azeites e cosméticos. Entre os desafios relatados, destacam-se:

- A falta de água potável, que impede a produção de polpa de acerola — alternativa com maior prazo de validade e flexibilidade comercial;
- A dificuldade de registro junto ao MAPA, agravada pela desarticulação entre os serviços de inspeção municipal, estadual e federal, além da ausência desses serviços em nível local.

A Diretoria de Vigilância Sanitária, do Estado do Piauí (DIVISA/PI), representada por sua Gerente de Controle, Serviços e Produtos, Maria Veloso, e a Visa Municipal de Cocal compartilharam suas realidades operacionais. Foram apontados obstáculos como:

- Dificuldade de descentralização das ações de vigilância do Estado para os municípios;
- Alta rotatividade dos agentes municipais, o que impede a continuidade e aprofundamento das capacitações;



- Recursos insuficientes e falta de infraestrutura — como viaturas — para atuação municipal;
- Desafios sanitários básicos, como falta de água potável, saneamento e uso de fornos a lenha em padarias, que dificultam partir para um modelo mais moderno de vigilância sanitária.

Um cenário difícil, mas com propostas viáveis

Apesar do quadro complexo, o seminário não se limitou a diagnosticar problemas: foram construídas propostas factíveis para superar esses entraves. O evento se consolidou como um espaço rico de troca de saberes, permitindo um contato direto com realidades diversas e ampliando a compreensão sobre os modos de atuação da vigilância sanitária no país.



Da esquerda para a direita : Cecilia Barbosa, Assistente da CSNVS/ANVISA; Dayvid de Sousa Miranda, Superintendente da SFDA-PI/MDA; Raimundo Pio, Diretor-Geral do campus Cocal do IFPI; Maria Veloso, Gerente de Controle, Serviços e Produtos da DIVISA/PI; Representante do Movimento Interestadual das Quebraqueiras de Coco Babaçu (MIQCB).



Anvisa participa da Oficina Caminhos da Inclusão em Petrolina/PE.

Nos dias 25 e 26 de novembro, Petrolina (PE) se tornou o centro de um debate essencial para o desenvolvimento regional: a Oficina Caminhos da Inclusão Sanitária, uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), que, por meio de sua Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB) e Coordenação-Geral de Inclusão Sanitária e Certificação da Produção Familiar (CGINC), realizou o evento, que reuniu cerca de 120 agricultores familiares, agentes públicos, cooperativas e representantes de movimentos sociais.

O objetivo foi claro e prático: levar conhecimento e empoderar os participantes, destacando a importância do manuseio adequado de alimentos e dos registros sanitários obrigatórios. A meta é facilitar o acesso às licenças estaduais e, assim, impulsionar a comercialização dos produtos da agricultura familiar, respeitando suas particularidades.



O Coordenador de Articulação Interfederativa do SNVS, Alex Sander Duarte da Matta (quarto da esquerda para a direita); a Diretora da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa) Karla Baeta (quinta, da esquerda para a direita) e Raquel Luciano, Coordenadora de Apoio à Inclusão Sanitária/MDA (sexta, da esquerda para a direita).



A Oficina foi realizada em duas etapas dinâmicas:

1.Num primeiro momento, foi feito um diagnóstico situacional, para levantar os problemas e dificuldades que os agricultores familiares e poder público enfrentam e os desafios destes setores.

2.Em seguida é feita uma dinâmica que promove a troca de experiências e a construção coletiva de possíveis soluções. Este momento foi realizado conjuntamente com o I Workshop sobre Cadeias Produtivas Agropecuárias do Sertão do São Francisco.

O evento, sediado no Auditório do IF Sertão Pernambucano – Campus Petrolina, promoveu uma forte articulação entre o setor produtivo e o poder público. Durante dois dias, os participantes se envolveram em oficinas, painéis temáticos e reuniões técnicas com representantes de instituições-chave como MDA, MAPA, ANVISA, ADAGRO e SEBRAE.

O diretor-presidente da Adagro-PE, Moshe Dayan Fernandes, marcou presença no evento, reforçando o compromisso do órgão com a causa, contribuindo ativamente, com uma palestra da fiscal estadual agropecuária Jamille Cordeiro, que abordou a missão de “Garantir o Status Sanitário dos Rebanhos e Produtos Vegetais”.

O seminário cumpriu uma dupla missão: além de fortalecer a qualificação para a regularização sanitária, debateu a legislação vigente e o papel das compras públicas como vetor de desenvolvimento sustentável para a região.

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária participou do evento, representada pelo Coordenador de Articulação Interfederativa, Alex Sander Duarte da Matta. A presença reforça a importância de alinhar as ações locais e regionais às diretrizes nacionais, promovendo a inclusão produtiva em total conformidade com as boas práticas sanitárias.

Anvisa participa do Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento (VIMSP) em São Paulo.

De 1º a 5 de dezembro, o Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo, foi a capital nacional da vigilância em saúde. Foi lá que aconteceu o Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento (VIMSP), um dos mais importantes fóruns do país para debater políticas e práticas do setor.

Organizado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), por meio da Coordenadoria de Controle de Doenças, o evento reuniu um público diverso e qualificado: especialistas de 194 municípios paulistas, representantes de outros estados e convidados internacionais. O objetivo é claro: transformar a vigilância em saúde no eixo central para criar respostas inovadoras e integradas aos complexos desafios da saúde pública.



Uma das apresentações do Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento (VIMSP) em São Paulo.

O momento não poderia ser mais crucial. Com o surgimento de novos vírus, os impactos das mudanças climáticas e a urgência em modernizar os sistemas de monitoramento, a vigilância precisa estar em constante evolução. A programação reflete isso, com debates, oficinas e atividades que abordam temas estratégicos como: Saúde Única, Equidade, Inovação tecnológica no SUS, Vigilância laboratorial, Educação e comunicação em saúde e Gestão de agravos.

A meta é traduzir conhecimento em ação, criando soluções práticas e estratégias integradas. Para Regiane de Paula, coordenadora de saúde da CCD-SES/SP e presidente do VIMSP, o simpósio reforça a vigilância como pilar do SUS. “Reunir diferentes regiões do país e especialistas internacionais é essencial para construir respostas mais qualificadas e inovadoras, garantindo proteção à população”, destaca.

O VIMSP foi além da troca de conhecimentos. Foi um ponto de encontro para profissionais, gestores, pesquisadores, estudantes e lideranças de diversas áreas. Em conferências, painéis e fóruns, a proposta é estimular a reflexão crítica e integrar saberes, inspirando práticas transformadoras a partir de experiências de sucesso e novas perspectivas.



O VIMSP se propôs a ser um verdadeiro laboratório de ideias e práticas. Um espaço que articula ciência, gestão e a realidade do território, promovendo o intercâmbio entre a linha de frente, a pesquisa e a gestão. O resultado esperado é o fortalecimento concreto da prevenção, da detecção precoce e do controle de riscos sanitários em todo o Brasil.

A participação da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária foi garantida pelo Coordenador de Articulação Interfederativa, Alex Sander Duarte da Matta, que esteve presente no evento.

Anvisa participa do 3º Encontro Estadual de Vigilância em Saúde no Rio Grande do Norte.



-À esquerda, o Superintendente da SUVISA/RN, Thiago Antônio Raulino Nascimento; ao meio, a Coordenadora de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Diana Carvalho; à direita Alex Sander Duarte da Matta, Coordenador da CSNVS/Anvisa.

De 02 a 05 de dezembro de 2025, o Rio Grande do Norte foi palco de um evento muito importante para a saúde pública: neste período, em Natal, foi realizado o 3º Encontro Estadual de Vigilância em Saúde, com o tema “Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde: construindo cidadania”. Seu propósito foi escutar a realidade vivida nos territórios, identificar desafios e, principalmente, construir soluções práticas junto aos profissionais que atuam na área, promovendo a união de saberes intersetoriais e multiprofissionais, com o objetivo de provocar mudanças positivas e reais na vida da população.

Em paralelo, aconteceu o histórico I Encontro Nordestino de Vigilância em Saúde, uma iniciativa do Colegiado Nordestino de Vigilância em Saúde. Este colegiado, formado pelos dirigentes das Secretarias Estaduais de Saúde dos nove estados do Nordeste e coordenado atualmente pelo RN, é um espaço colaborativo fundamental. Sua missão é fortalecer a gestão regional através do monitoramento conjunto e de ações integradas, garantindo respostas mais ágeis e eficazes para a saúde da população nordestina.



Em seus encontros periódicos, o Colegiado debate temas estratégicos e formaliza propostas junto à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, fortalecendo o diálogo e a construção de políticas públicas integradas.

O encontro demonstrou sua força em números: 800 profissionais inscritos e 59 trabalhos técnico-científicos submetidos. Os melhores trabalhos de cada eixo temático foram exibidos digitalmente durante o evento, e os destaques receberam uma menção honrosa.

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária participou do evento, representada pelo Coordenador de Articulação Interfederativa, Alex Sander Duarte da Matta.

Anvisa participa do Simpósio Internacional de Uma Só Saúde – Reino Unido e Brasil, realizado no Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB)

O Coordenador Estratégico de Ações em Vigilância Sanitária, Claudio Nishizawa, participou como moderador de um painel de especialistas no Simpósio Internacional de Uma Só Saúde – Reino Unido e Brasil, realizado no Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB), no fim de novembro. A programação do Simpósio foi organizada em três eixos, quais sejam, planejamento estratégico e cenário global; análise técnica de ameaças complexas; e condições institucionais para implementação da agenda Uma Só Saúde.



O Coordenador da CEAVS, Claudio Nishizawa, é o terceiro da esquerda para a direita.



Durante o evento, ocorreram importantes reflexões sobre os impactos das mudanças climáticas, da perda de biodiversidade e de outras ameaças complexas à saúde humana, animal, vegetal e ambiental, reunindo especialistas, gestores públicos, pesquisadores e parceiros internacionais.

O encontro é visto como um passo determinante para o avanço conjunto de políticas e práticas eficazes. Na avaliação do representante da Anvisa, a iniciativa permitiu trocas de experiências com grande potencial de colaboração entre os representantes de diferentes países, do Reino Unido, Brasil e da América Latina.



O Coordenador da CEAVS, Claudio Nishizawa, o quinto, da esquerda para a direita.

Anvisa participa da 59ª Reunião ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM)

Durante a 59ª Reunião ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), que ocorreu nos dias 1º e 2 de dezembro, o Coordenador da Ceavs apresentou o Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos (PAN-Visa) para o ciclo 2026 -2031. Dele constam as propostas da Anvisa a fim de estabelecer estratégias direcionadas ao enfrentamento da resistência aos antimicrobianos.



O Coordenador da CEAVS, Claudio Nishizawa, durante a 59ª Reunião ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM).

O Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.555/2007 e recriado pela Portaria GM/MS nº 3.221/ 2019. Dentre outras competências, o CNPURM identifica e propõe estratégias de articulação entre entidade e órgãos, públicos e privados, relacionados à promoção do uso racional de medicamentos.

Para mais informações, visite a página:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cnpurm>



Uma só saúde

A reunião ordinária do Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde ocorreu em 11 de dezembro.

A Anvisa é representada pelo servidor Claudio Nishizawa. Nesta reunião, abordou-se a possibilidade de realização de um simulado de emergência no contexto da influenza aviária. É importante destacar que há um Grupo de Trabalho especificamente para esta temática, no qual está prevista a integração dos planos de contingência relacionados à saúde humana, animal e meio ambiente.



Simulado

Em 16 de outubro, a Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs) promoveu um exercício simulado, cujo contexto (cenário fictício) foi a Influenza aviária na Região Norte. O objetivo geral do simulado foi avaliar a capacidade de resposta das unidades organizacionais da Anvisa e dos órgãos de vigilância sanitária participantes do simulado.

43 servidores de 21 áreas diferentes participaram do simulado, incluindo representantes do CIEVS e CGCIEVS do Ministério da Saúde. Ao fim do evento, recomenda-se:

- Fortalecer a elaboração, atualização e integração dos planos de contingência em todos os níveis e órgãos envolvidos;
- Estruturar e padronizar os fluxos de comunicação, governança e tomada de decisão;
- Promover capacitação contínua dos profissionais, com elaboração de materiais técnicos e realização de treinamentos periódicos;
- Ampliar estratégias de comunicação de risco e combate à desinformação, incluindo monitoramento ativo de fake news;
- Aprimorar articulação com setores produtivos, associações empresariais e agências reguladoras internacionais para suprimento de insumos;



- Manter mecanismos de avaliação e coleta de opiniões dos participantes para aprimoramento dos simulados futuros;
- A experiência demonstrou a importância da preparação prévia, integração institucional e atualização constante dos protocolos frente às mudanças do cenário sanitário.

Observa-se, dessa forma, que a Anvisa está alinhada às estratégias dos outros órgãos no que diz respeito às ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública. Ademais, a realização de exercícios simulados está prevista na Portaria nº 781, publicada em 18 de junho de 2025.

Emergências

Nos dias 15 e 16 de dezembro, a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária promoveu o evento “A Visa em constante transformação: como fazer a diferença na vida do povo pernambucano?”, cujo objetivo é promover um espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva a fim de transformar desafios em estratégias, que fortaleçam as ações da vigilância sanitária no estado.



O Coordenador da CEAVS, Claudio Nishizawa é o segundo da direita para a esquerda.

Adicionalmente, em 17 de dezembro, foi realizada a Oficina de Lições aprendidas: experiências no enfrentamento das intoxicações exógenas relacionadas à ingestão de bebidas contaminadas por metanol.



Em 5 de dezembro, por meio da Portaria GM/MS nº 9.169, foi desativada a Sala de Situação Nacional - Intoxicação por Metanol após Consumo de Bebida Alcoólica, no âmbito do Ministério da Saúde, que atuou como mecanismo de preparação e resposta às ações frente ao evento com potencial de importância para a saúde pública, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 8.327, de 2025.

A Sala de Situação teve caráter extraordinário, permaneceu ativa enquanto persistiram o risco sanitário e a necessidade de monitoramento e resposta nacional, para tal foram realizadas reuniões presenciais ou híbridas, ordinárias ou extraordinárias, conforme convocação do coordenador. A Anvisa fez-se representar pelo Coordenador de Ações Estratégicas em Vigilância Sanitária.

No âmbito da Anvisa, foi criado o Grupo de Trabalho para Emergências.

Capacita

SNVS 2026 1º semestre

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs) agradece a colaboração dos representantes dos estados para elaboração e aperfeiçoamento do Plano Diretor de Educação Permanente para o SNVS (PDEP-Visa).

Até que o PDEP-Visa seja publicado, continuaremos coletando as informações sobre ações de desenvolvimento ofertadas para divulgação do Portfólio Capacita SNVS.

Dessa forma, em resposta ao Ofício-Circular nº 10/2025/SEI/CEAVS/ASNVS/GADIP/ANVISA, solicitamos aos municípios que encaminhem aos Estados informações sobre as ações de desenvolvimento (cursos, palestras, treinamentos, seminários, oficinas e afins) que serão ofertadas no primeiro semestre de 2026.

O prazo para resposta encerra-se em 23 de dezembro de 2025.

Contribua!



Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão e prestar uma justa homenagem a duas profissionais notáveis que deixam nossas equipes na Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS), levando consigo nosso reconhecimento e os melhores votos para suas novas jornadas.



Maria Ilca da Silva Moitinho

Especialista em Regulação em Vigilância Sanitária, que atuou como Assessora na Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS/GADIP/ANVISA), foi recentemente nomeada Gerente Geral na Gerência Geral de Recursos (GGREC/ANVISA).

Agradecemos à Maria Ilca por seu empenho, dedicação exemplar e competência técnica durante sua passagem pela ASNVS. Seu profissionalismo, visão estratégica e espírito colaborativo foram fundamentais para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Celebramos esta merecida promoção, certos de que continuará a contribuir de forma brilhante para a administração pública, em particular, para a Anvisa.



Sabrina Rodrigues Santos

Sabrina, a segunda da esquerda para a direita, com Jonas de Salles Cunha, Assessor-Chefe da ASNVS (quarto da esquerda para a direita) e Claudio Nishizawa, Coordenador da CEAWS (último à direita).



BOLETIM n° 61

Sabrina é Técnica Administrativa, que atuou como Assistente na Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (CEAVS/ASNVS/GADIP/ANVISA), foi aprovada no concurso de Auditor Fiscal do Trabalho, convocada para o curso de formação e nomeada para o novo cargo.

A Sabrina deixa nossa equipe levando nosso carinho e admiração por sua competência, ética e companheirismo. Seu trabalho na CEAVS foi marcado pela eficiência, pelo compromisso com o serviço público e por uma postura humana e acolhedora. Desejamos muito sucesso nesta nova e importante etapa de sua carreira.

Ambas foram mais do que excelentes profissionais — foram pessoas de caráter ímpar, que enriqueceram nosso ambiente de trabalho com sua presença e valores.

Que sigam brilhando em suas novas funções, levando consigo o respeito e a saudade de todos que tiveram a honra de trabalhar ao seu lado.

Muito obrigado, Maria Ilca e Sabrina!

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtE>



CONTATOS

(61)3462-4120/6921

asnvs@anvisa.gov.br

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

